

70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 14 de fevereiro de dois mil e vinte e três, às dez horas e trinta e nove minutos no Hotel Max Savassi localizado na R. Antônio de Albuquerque, 335 - Savassi, Belo Horizonte teve início a **70ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio** em formato restrito, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

1. Informações Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 Aprovação da ata da 68ª e 69ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes em BH, conforme lista de presentes e na videoconferência, sendo estes: Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Felipe Zanusso (Consultor CT-Bio), Fernando Goulart (Consultor CT-Bio), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Kledison Ramos (AGERH), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (ICMBio/CEPTA), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Roberto Coelho Diniz Lopes de Sousa (IEF), Roberto Sforza (ICMBio) e Rodrigo de Macedo Mello (AGERH).</p> <p>Posteriormente, a coordenação colocou a ata da 68ª e 69ª Reuniões Ordinárias da CT-Bio em votação.</p>
Aprovação:	As atas da 68ª e 69ª Reuniões Ordinárias da CT-Bio foram aprovadas sem objeções dos membros da CT-Bio. As atas serão enviadas à Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.
1.2 Informe sobre a minuta de ofício de solicitação para autorização de custeio para acompanhamentos das atividades de campo do PMBA:	<p>A Sra. Fadima Augusto, representante do IEMA, relatou que na 69ª Reunião Ordinária, com a apresentação das análises dos dados do PMBA, debate sobre impactos do estado da Bahia, inclusive com participação de pessoas da região, sendo estas discussões aumentado bastante no âmbito do CIF e, por isso, está sendo proposto um monitoramento de campo do PMBA no Sul da Bahia em abril. Informou que o ofício de solicitação de autorização de custeio já foi minutado e solicitou que os interessados em participar desse monitoramento repassem os nomes para serem incluídos no ofício.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que o Sr. Gustavo Almada e a Sra. Carina Tostes deverão ser incluídos no ofício. Aproveitou para solicitar atenção dos membros, para que haja manifestação quando não for possível participar de algum evento previsto, em que tenha sido solicitado custeio, visto que há custos que não são passíveis de ressarcimento. Reforçou que é importante, pelo menos, a comunicação com a coordenação nesses momentos.</p>
Encaminhamento 70.1:	A CT-Bio acrescentará os nomes do Sr. Gustavo Almada e Sra. Carina Tostes no ofício de solicitação de autorização de custeio para o monitoramento de campo do PMBA no Sul da Bahia em abril.
1.3 Realização de reunião intercâmaras sob coordenação da CT-BIO, em 45 dias, para tratar dos potenciais impactos ao sul da Bahia:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que é necessário que a CT-Bio realize reunião intercâmaras para tratar dos potenciais impactos do desastre de Fundão no sul do estado da Bahia, e esclareceu que as pessoas atingidas da Bahia se movimentaram e levaram ao juiz o pedido de reconhecimento como território atingido e o juiz solicitou ao Sistema CIF que analisasse o pedido e que após discussão na reunião do CIF, houve encaminhamento para realização da intercâmaras.</p> <p>Após alinhamento, ficou definido que a intercâmaras acontecerá no dia 16 de março, às 9h, por videoconferência. O Sr. João Carlos Alciati Thomé, representante do ICMBio, informou que é possível contar com o grupo de análise do relatório do PMBA para essa discussão e informou que Karina Nunes fará a organização com os participantes da reunião.</p>

Encaminhamento 70.2:	A CT-Bio convidará o corpo técnico que analisou o relatório do PMBA para reunião intercâmaras.
Encaminhamento 70.3:	A CT-Bio elaborará um ofício à SECEX dando ciência da reunião intercâmaras.
1.4 Indicações GTs SECEX:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a CT-Bio foi convidada a indicar participantes para o Grupo de Trabalho para acompanhamento do PG 23 - reservatório da UHE Risoleta Neves e para o Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Modelo Técnico Consolidado do Desastre a partir da base conceitual.</p> <p>Após alinhamento, ficou definido que o Sr. Frederico participará do GT-UHE Risoleta Neves e a Sra. Janaina Aguiar, Sr. Gustavo Almada e Sr. João Carlos Thomé participarão do GT-Bases Mínimas.</p>
Encaminhamento 70.4:	A CT-Bio elaborará um ofício com as indicações para o Grupo de Trabalho para acompanhamento do PG 23 - reservatório da UHE Risoleta Neves e para o Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Modelo Técnico Consolidado do Desastre a partir da base conceitual.
Extra pauta:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou sobre a necessidade de alteração da data de abril, nos dias 11 e 12, em Belo Horizonte, devido ao workshop e devido às férias do secretariado. O Sr. Márcio Lazarini, representante dos atingidos de Rio Doce, explicou sobre a apresentação a ser feita pela Flavia sobre ecotoxicologia no lago da UHE Risoleta Neves a pedido dos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. O Sr. Frederico Martins relatou que essa apresentação será na reunião de abril.</p> <p>Sobre a reunião de março, o Sr. Frederico Martins relatou que durante 4 anos foi difícil criar a APA da Foz do Rio Doce e reforçou que essa criação está no TTAC como obrigação da CT-Bio e que há intenção de realizar em 9 de março, a tarde, uma reunião extraordinária da CT-Bio sobre a criação da APA. Relatou ainda que a intenção é que o sistema CIF arque com os custos da consulta pública para criação da APA, evitando que o processo venha em nome da Fundação Renova e reforçou que é necessário convidar pesquisadores e demais interessados para participação desta consulta pública a ser realizada em momento oportuno. O Sr. João Carlos Alciati Thomé, representante do ICMBio, relatou que a área proposta para a APA é a mais afetada após Mariana, e que proporá ideia é que a criação dessa unidade de conservação permita uma vida sustentável para quem é da região.</p> <p>O Sr. Frederico Martins reforçou a necessidade de preenchimento de custeio para a reunião a ser realizada em Vitória - ES até o dia 17 de fevereiro, e que esclareceu que todos os meses os pedidos serão dessa forma, com antecedência e com prazos definidos.</p>
Encaminhamento 70.5:	A CT-Bio solicitará ao CIF o custeio do processo de criação da APA do Foz Rio Doce.

2. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
2.1 Apresentação da NT de avaliação do Relatório final da Avaliação de impacto ambiental do rompimento da barragem de Fundão nas	A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, fez apresentação das Notas Técnicas do Relatório final da Avaliação de Impacto Ambiental do Rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação dos grupos 3 e 4, expondo as considerações finais das NTs, as recomendações a partir delas e o detalhamento das medidas propostas. As NTs estão disponíveis na íntegra para consulta de eventuais interessados.

<p>Unidades de Conservação dos grupos 3 e 4:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou a apresentação muito boa e que a preocupação era exatamente a integração com o Plano de Ação Integrado para a Recuperação e Conservação da Biodiversidade Aquática - PAI, detalhando a divisão dos grupos de ações previstas dentro do PAI.</p> <p>O Sr. João Carlos Alciati Thomé, representante do ICMBio, questionou se foi estimado e/ou quantificado algum valor para a execução das ações das Unidades de Conservação, visto que as ações propostas são abrangentes, que possuem longo prazo o que terá um custo alto. A Sra. Nilcemar Bejar relatou que essa foi um crítica e que uma das orientações foi abranger os tributários, por exemplo, e que após alinhamento, a Fundação Renova informou não ser possível realizar essa estimativa de valores, o que desanima um pouco visto que estamos há muitos anos do rompimento e as ações não estão amadurecidas. O Sr. João Carlos Alciati Thomé sugeriu que seja feita uma priorização em algumas ações. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, sugeriu um alinhamento do GAT para priorização das ações propostas.</p> <p>O Sr. Frederico Martins colocou as NTs em votação, destacando que elas possuem ressalvas e indicam ações a serem desenvolvidas dentro do PAI.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>As Notas Técnicas de avaliação do Relatório final da Avaliação de Impacto Ambiental do Rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação dos grupos 3 e 4 foram aprovadas pelos membros da CT-Bio, sem objeções e será utilizada para os fins que se fizerem necessários.</p>
<p>2.2 Análise da Nota Técnica nº 01/2023 (SEI 13446159), que recomenda a realização de ações emergenciais relacionadas ao Plano de Ação para a Reserva Biológica de Comboios - Estratégias de reparação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão:</p>	<p>O Sr. Antônio de Pádua, representante do ICMBIO, apresentou detalhes da Nota Técnica nº 01/2023 que recomenda a realização de ações emergenciais relacionadas ao Plano de Ação para a Reserva Biológica de Comboios. A documento está disponível na íntegra para consulta de eventuais interessados.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que visitou a Rebio Comboios e que a situação é crítica. Informou que as medidas possuem caráter compensatório e que por isso, seria importante que a NT fosse acompanhada de um orçamento feito pela Fundação Renova. Sugeriu aprovação da NT, a endereçando à Fundação Renova, com solicitação de orçamento para posterior envio ao CIF. Houve discussão sobre o conceito de medida compensatória e medida reparatória e sobre onde as ações emergenciais relacionadas ao Plano de Ação para a Reserva Biológica de Comboios entrariam. O Sr. Gustavo Almada, representante do Ibama, sugeriu que essa situação seja dialogada com a Fundação Renova e isso seja bem tratado para que não haja embaraço e empecilho mais para frente. O Sr. Frederico Martins colocou as Nota Técnica em votação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A Nota Técnica nº 01/2023 que recomenda a realização de ações emergenciais relacionadas ao Plano de Ação para a Reserva Biológica de Comboios - Estratégias de reparação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão foi aprovada pelos membros da CT-Bio, sem objeções e será utilizada para os fins que se fizerem necessários.</p>

3. Aprovação dos relatórios de ecotox e definição de posicionamento da CT-Bio sobre a publicação dos artigos:

Pauta	Discussão
<p>Discussão:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que a Sra. Claudia Maris realizou o trabalho de consultoria para a CT-Bio e que o conjunto de produtos carece de aprovação final. Adicionalmente, informou que a consultora solicitou a autorização da publicação dos documentos elaborados por ela. Após questionamentos à Flacso, ficou definido que a CT-Bio precisaria se posicionar autorizando ou não a publicação solicitada. O Sr. Frederico sugeriu que esse ponto seja adiado para a 71ª</p>

Reunião Ordinária da CT-Bio e informou que o Sr. Juliano Barbirato será responsável pela elaboração da Nota Técnica de aprovação do serviço prestado.

Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, considerou que a análise da consultora foi feita com base em dados secundários e que não há objeção na publicação.

4. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>4.1 Aprovação da Nota Técnica com a determinação de análise de metilmercúrio:</p>	<p>O Sr. Juliano Barbirato, representante do IEMA, relatou que a necessidade de NT sobre o tema surgiu a partir da análise dos técnicos da CT-Bio do laudo parcial apresentado pelo perito do eixo 6 e explicou que o juiz da 12ª Vara solicitou um laudo pericial quanto à segurança do alimento no rio Doce. Informou que 3 dos 4 elementos identificados no pescado como elementos de risco já estão sendo analisados dentro do PMBA e que somente o metilmercúrio ainda não vem sendo analisado. Por isso, foi solicitado que essa análise fosse feita pela FEST/RRDM. Relatou ainda que na NT está citada a proposta de metodologia para análise do metilmercúrio e a solicitação que seja usada alguma equivalente, caso não seja usada a metodologia proposta. Destacou a necessidade de cuidado com a manipulação do metilmercúrio.</p> <p>A Sra. Janaína Aguiar, representante do IEF, considerou que, em se tratando de uma análise nova, seria pertinente que ela fosse feita em toda Bacia do rio Doce, incluindo a análise também no acompanhamento realizado pela FAPEMIG. e destacou a deliberação que define a possibilidade de estudos complementares a serem custeados pela Fundação Renova.</p> <p>Após questionamento dos atingidos quanto à análise do metilmercúrio nas ilhas fluviais, além da calha Rio Doce, o Sr. Juliano Barbirato relatou que cada estudo e sua metodologia vem com a definição dos pontos dentro da Bacia do Rio Doce.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que não seria um estudo novo e sim um componente novo dentro de estudo que já existe e que inicialmente a CT-Bio está somente levantando uma demanda a ser realizada e que a proposta de como o componente será analisado poderá ser apresentada ou poderá seguir a sugestão indicada.</p> <p>O Sr. Manoel Bueno, representante da comissão de atingidos de Serra, considerou que é necessário fazer a análise do metilmercúrio na saúde humana, visto que há um alto consumo do pescado nos territórios. O Sra. Maria Aparecida, representante da comissão de atingidos de Baixo Guandu, considerou grave a situação, visto que muitas pessoas continuam se alimentando do pescado, e solicitou acesso ao laudo pericial e a Nota Técnica emitida em análise ao laudo. O Sr. Frederico Martins colocou a Nota Técnica em votação e solicitou o encaminhamento dos documentos de referência da NT aos requerentes.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A Nota com a determinação de análise de metilmercúrio foi aprovada pelos membros da CT-Bio, sem objeções e será utilizada para os fins que se fizerem necessários.</p>
<p>4.2 Informe sobre a NT de análise do terceiro relatório anual do PMBA:</p>	<p>O Sr. João Carlos Alciati Thomé, representante do ICMBio, fez breve contextualização sobre o formato do sistema CIF e em como a análise do relatório foi dividida e realizada para emissão da Nota Técnica. A Sra. Karina Nunes, representante do ICMBio, explicou que cada anexo do relatório foi analisado em três subitens, sendo: avaliação de impacto ambientais, conclusões e propostas de encaminhamentos. Posteriormente, o Sr. João Carlos Alciati Thomé apresentou em resumo, os dados mais importantes de cada anexo, descrevendo as conclusões gerais da NT. A NT está disponível na íntegra para consulta de eventuais interessados.</p> <p>O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, sugeriu que seja feito um relatório mais acessível aos atingidos com base na NT, descrevendo as informações mais importantes de toda nota. O Sr. João Carlos Alciati Thomé recordou que já foi solicitado à Rede Rio Doce Mar que sejam feitos relatórios mais acessíveis e mais sucintos, concordou com a necessidade de</p>

	<p>relatório mais acessível aos atingidos com base na NT e relatou que há um desafio de fazer um resumo para ser levado a reunião do CIF, para apresentação e aprovação da NT.</p> <p>Houve debate sobre o formato em que as planilhas com os dados por anexo seriam disponibilizados. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, lembrou que a ideia é que a planilha acompanhe a NT e sugeriu que em outro momento seja feita discussão para modelo de relatório acessível. Posteriormente, colocou a NT em aprovação.</p>
Encaminhamento 70.6:	A Sra. Karina Nunes colocará a NT ao SEI, e após as devidas assinaturas a NT será enviada para pauta no CIF. As planilhas serão colocadas no SEI de forma individualizada após a NT e no drive da Flacso de forma zipada. O Sr. Gustavo Almada liderará o relatório em formato acessível.
Aprovação:	A Nota Técnica de análise do terceiro relatório anual do PMBA o foi aprovada pelos membros da CT-Bio, sem objeções e será utilizada para os fins que se fizerem necessários.
4.3 Informe sobre a apresentação da FAPEMIG:	<p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, relatou que houve uma apresentação mais detalhada dos projetos, até mais detalhado do que foi recebido pra análise, e que o principal encaminhamento foi a realização de um <i>workshop</i> nos moldes do realizado com a Rede Rio Doce Mar, detalhando os estudos que estão sendo feitos por cada pesquisador em relação a cada projeto.</p> <p>O Sr. Roberto Diniz, representante do IEF, relatou que foi reforçado com os pesquisadores a necessidade de integração entre os estudos e a necessidade dos dados brutos além dos dados sintetizados em relatórios e <i>workshops</i>. A Sra. Janaina Aguiar sugeriu que no dia da reunião aberta fosse reforçado com a Fundação Renova a importância do seminário com os projetos mais integrados, além da necessidade de um relatório técnico e não só gerencial, bem como tratar informações com maior clareza.</p> <p>O Sr. Roberto Diniz relatou que o relatório a ser entregue em março será mais técnico, com dados de pesquisa e não somente com o que está sendo executado pela FAPEMIG nos projetos. A Sra. Janaina Aguiar reforçou que a apresentação surpreendeu mais do que o próprio relatório, visto que foram apresentados dados científicos, mas que ainda assim foi abordado de forma mais significativa o caráter gerencial do processo.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que essa evolução acontecerá durante o processo e lembrou que no início do PMBA capixaba existiram diversas dificuldades também.</p>

5. Apresentação final dos produtos do consultor Fernando Goulart, referente a Área Ambiental 1:

Pauta	Discussão
Discussão:	<p>O Sr. Fernando Goulart, consultor da CT-Bio/Flacso, apresentou informações sobre o produto 2, referente à Área Ambiental 1 da porção continental, detalhando a introdução, a revisão de literatura utilizada, a contextualização, a metodologia, a contextualização dos resultados e as considerações finais e conclusões. O documento na íntegra está disponível para consulta dos eventuais interessados.</p> <p>Após questionamento da validação dessa análise com a coordenação da CT-GRSA e sobre a possível utilização do mapa elaborado por ambas as Câmaras Técnicas, o Sr. Fernando Goulart respondeu informando que usou os mapeamentos da CT-Bio e que os mapas possuem informações que conversam sim e explicou que não teve acesso aos mesmos dados que a CT-GRSA, e por isso teve que adaptar o método utilizando principalmente as imagens de satélite complementando com imagens de aerolevanteamento. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, sugeriu que seja feito alinhamento com a CT-GRSA para que seja possível defender a área no CIF. Sugeriu também um exercício da CT-Bio em verificar se houve novos municípios considerados no processo.</p>

Após questionamento do critério que fundamenta a definição do ponto em Caravelas como impactado na área continental, o Sr. Fernando Goulart respondeu que todos os dados que apontaram algum tipo de impacto foram incorporados e que esse ponto específico, foi levantado pelo trabalho de Costa (2022), um trabalho integrativo e difícil de saber exatamente a especificidade de cada ponto. Descreveu que o trabalho é amplo.

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, lembrou que em Caravelas-BA há uma barcaça que leva eucalipto até Aracruz-ES e que, pra voltar, é necessário se encher de água de lastro para compensar o peso e que realmente podem aparecer impactos na Bahia com um espaço em “branco” entre as localidades, conforme demonstrado no mapa, ou pode ser um falso negativo. Considerou o trabalho do consultor muito bom, com esforço dedicado e que essa informação será muito importante para a reunião intercâmaras que será feita sobre a Bahia. O Sr. Fernando Goulart considerou que essa lacuna entre Aracruz e Caravelas se deve por falta de dados e que o fato da região ser de manguezal pode ter favorecido o cenário.

O Sr. João Carlos Alciati Thomé, representante do ICMBio, considerou que analisar o mapa costeiro sem comparação com o mapa marinho não faz sentido. Após questionamento sobre a possibilidade de aprovação do produto, ele sugeriu aprovar para fim de pagamento, com possibilidade de alteração que for necessária e após alinhamento, ficou definido que a aprovação será após validação dos técnicos que analisarão os produtos.

6. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
6.1 Informe sobre a rescisão de contrato da consultora da Sra. Cecilia:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a consultora Cecilia foi contratada para dar apoio a Cl. 168 e que ela recebeu outro convite de trabalho e por decisão própria, decidiu pelo encerramento do contrato. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, explicou que fez contato com a Flacso e que foi orientada a realizar uma nova contratação, com um novo edital que conste os três produtos que ficaram pendentes no atual contrato. Ficou definido que o edital será reapresentado e lançado nos mesmos termos de contratação do edital em vigor.
Encaminhamento 70.7:	A Sra. Janaina Aguir reapresentará um novo edital nos mesmos termos de contratação da Cecilia para ser lançado pela Flacso.
6.2 Informe sobre a vistoria realizada dos dias 6 a 10 de fevereiro em Mariana:	O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, apresentou detalhes da vistoria realizada dos dias 6 a 10 de fevereiro, em Mariana-MG, descrevendo as principais percepções positivas e negativas durante o campo. Houve comentário geral de que a organização das equipes está melhor em campo e que as contribuições da equipe de vistoria serão mais técnicas, sendo apresentadas posteriormente no <i>workshop</i> . O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, relatou que ficou ciente de um ataque de búfalos com grande gravidade durante atividades das equipes de monitoramento e que foi orientado que eles façam registro dessas situações para a CT-Bio. Os representantes dos atingidos consideraram interessante solicitar apoio dos proprietários nesse momento. Houve debate sobre possíveis conduções em relação aos búfalos.

Às 17 horas e 30 minutos, do dia 14 de fevereiro de 2023, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Aos dias 15 de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 9 horas e 4 minutos, no Hotel Max Savassi, localizado na R. Antônio de Albuquerque, 335 - Savassi, Belo Horizonte teve início a 70ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio em formato aberto.

1. Repasse do dia anterior:

Pauta	Discussão
<p>Discussão:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes em BH e na videoconferência, sendo estes últimos: Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Andressa Gatti (Fundação Renova), Andreza Malini Gonçalves (Fundação Renova), Camila Dinat (Ekos Brasil), Cristiano Macedo Pereira (Fundação Renova), Janaína Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Josiano Cordeiro Torezani (Ibama), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Letícia De Moraes (Fundação Renova), Marcela Firens (Ekos Brasil), Mirella Kubagawa (Ekos Brasil), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Paulo Pompeu (Ekos Brasil), Roberto Coelho Diniz (IEF), Roberto Sforza (ICMBio), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH), Sandro Lopes (Representante da Comissão de Atingidos de Conceição da Barra/ES), Thiago Leão Pires (Ekos Brasil), Thiago Lopes (Fundação Renova) e Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova).</p> <p>Posteriormente, informou que houve aprovação das atas da 68ª e 69ª Reuniões Ordinárias e o alinhamento para solicitação de custeio para vistoria de campo na região da Bahia e para a 71ª Reunião Ordinária prevista para 8 e 9 de março, tendo prazo até dia 17 de fevereiro. Destacou que a partir de agora há necessidade de atenção com os prazos de custeio que serão recorrentes e informou que foram indicados nomes para os grupos de trabalho, sendo Sr. Frederico no GT-UHE Risoleta Neves e a Sra. Janaina Aguiar, Sr. Gustavo Almada e Sr. João Carlos Thomé no GT do Modelo Técnico Consolidado. Além disso, informou que foi agendada reunião intercâmaras, no dia 16 de março às 9h, para discussão dos possíveis impactos do desastre de Fundão no sul do estado da Bahia, a partir de um encaminhamento do CIF. Destacou que a reunião ordinária de abril acontecerá nos dias 11 e 12 de abril e que o dia 9 de março, dia da reunião aberta da CT-Bio, terá como ponto extraordinário a discussão sobre a criação da unidade da APA Foz do Rio Doce.</p> <p>Em relação a Cláusula 181, informou que houve apresentação das Notas Técnicas de avaliação dos Relatórios finais da Avaliação de impacto ambiental do rompimento da barragem de Fundão nas Unidades de Conservação dos grupos 3 e 4, e que o ponto de <i>status</i> das análises destes relatórios seria discutido nesta reunião. Informou também que houve apresentação da Nota Técnica nº 01/2023, que recomenda a realização de ações emergenciais relacionadas ao Plano de Ação para a Reserva Biológica de Comboios - Estratégias de reparação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão e que há a ressalva de ser importante enviar a NT ao CIF com o orçamento elaborado pela Fundação Renova.</p> <p>Em relação ao orçamento, a Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que para alguns itens não é possível devido a alguns desdobramentos que são relacionadas às obras que ainda não iniciaram e que outros itens já haviam sido previstos com base nas experiências de contratos anteriores e que há possibilidade de estimativa e que isso poderá dar base para uma aprovação. Houve definição de encaminhamento.</p> <p>Em relação a aprovação dos relatórios de ecotox, o Sr. Frederico Martins relatou que a Sra. Cláudia Maris realizou o trabalho de consultoria para a CT-Bio e solicitou a publicação dos documentos elaborados por ela e que, após questionamentos à Flacso, ficou definido que a CT-Bio precisaria se posicionar autorizando ou não a publicação solicitada. Sugeriu que esse ponto seja adiado para a 71ª Reunião Ordinária da CT-Bio e informou que o Sr. Juliano Barbirato será responsável pela elaboração da NT de aprovação.</p> <p>Sobre a Cláusula 165, informou que a Nota Técnica com a determinação de análise de metilmercúrio foi aprovada, com a orientação de que essa análise não fique restrita somente</p>

a área costeira e marinha, apesar do relatório da AECOM ter identificado impacto somente nessas áreas até o momento. Relatou que houve aprovação da NT de análise do terceiro relatório anual do PMBA e que não será solicitado novo relatório e que as sugestões de otimização do relatório já foram encaminhadas no ofício, assim como algumas pendências encontradas que deverão ser incorporadas no próprio relatório que será entregue. Informou ainda que a CT-Bio elaborará, posteriormente, um relatório mais acessível aos atingidos com base na NT. Após leitura da minuta de deliberação, a Sra. Laila Medeiros informou que a sua preocupação é em relação ao último item, que solicita um relatório acessível que demandará mais tempo, visto que a Fundação Renova receberá a documentação junto com a CT-Bio.

Ainda sobre a Cl. 165, informou sobre a apresentação da FAPEMIG e que, em linhas gerais, surpreendeu positivamente. Mas que há um desânimo com o relatório com características gerenciais, sem os resultados e dados das análises. Relatou que há grande expectativa de um seminário da FAPEMIG para apresentação dos resultados.

Em relação a apresentação final dos produtos do consultor Fernando Goulart, referente a área ambiental 1, o Sr. Frederico Martins informou que no final houve apenas apresentação do produto 2, referente a área ambiental 1 da porção continental, e que como o relatório foi entregue um pouco antes da reunião, a CT-Bio não teve tempo hábil para análise da entrega.

Sobre a Cláusula 168, a coordenação informou sobre a saída da consultora Cecília, devido a um novo convite de trabalho, e destacou que ainda existem 3 produtos pendentes. Que, por isso, será elaborado novo edital para contratação de consultor que se responsabilizará pelos produtos pendentes. Relatou também que houve um informe sobre a vistoria realizada dos dias 6 a 10 de fevereiro em Mariana, onde existiram alguns problemas com os veículos alugados pela FLACSO à pedido dos membros da CT-Bio, mas que, da parte da Fundação Renova e suas contratadas, em geral houve uma boa organização das equipes em campo. Considerando o aspecto geral positivo, as contribuições a partir de agora serão mais técnicas, sendo elas apresentadas posteriormente no *workshop*.

Destacou que foram apresentadas áreas invadidas por gado e que houve relato de uma equipe sobre um incidente com búfalo, onde foi dada sugestão de contato com os proprietários dos animais, para retirada deles e que fossem feitas ocorrências em qualquer avistamento desses animais. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova nunca recebeu uma ocorrência sobre os búfalos e que essa situação relatada foi a primeira em área da Samarco. Relatou que há a orientação em fazer registro de presença dos búfalos nessas áreas por qualquer colaborador da Fundação Renova. O Sr. Márcio Lazarini, representante dos atingidos de rio Doce, sugeriu que a Samarco seja responsável sempre pela retirada dos búfalos que são encontrados nas áreas.

O Sr. Frederico Martins considerou que as soluções para retirada dos búfalos são complexas mas que fica registrada pela CT-Bio, a necessidade de atenção e cuidado com esse tema.

Encaminhamento 70.8:

A CT-Bio pegará com a Fundação Renova o orçamento do que for possível para a REBIO Comboios.

2. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>2.1 Apresentação do Projeto Análise Integrada Dulcícola:</p>	<p>A Sra. Camila Dinat, representante da Ekos Brasil, apresentou detalhes do Instituto Ekos e de alguns projetos já realizados e os que estão em vigência. Posteriormente, contextualizou o projeto análise integrada da biodiversidade aquática e descreveu o objetivo do projeto, as entregas, a equipe e atribuições, a metodologia geral, além do formato do seminário de integração, com cronograma e desafios e próximos passos. A apresentação na íntegra está disponível para consulta de eventuais interessados.</p>

O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, informou que existem processos acontecendo concomitantemente: a organização de um momento presencial, proposto pela FAPEMIG, para integração entre os pesquisadores e ao mesmo tempo a realização de um seminário para apresentação dos dados da FAPEMIG, em um formato que seja mais amplo.

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou necessário que a CT-Bio organizasse um grupo de análise dessa apresentação e reforçou que particularmente gostou muito da ideia apresentada. Reforçou que ainda há uma dificuldade com a recepção dos resultados dos grupos de pesquisa, o que precisa ser solucionado. Sugeriu ainda que o IEF lidere o grupo de análise da proposta de integração visto a importância da manifestação da CT-Bio e definiu encaminhamento. O Sr. Leandro Fernandes informou que enviará um e-mail para a CT-Bio com a descrição das vagas para o *workshop* previsto para final de março.

O Sr. João Carlos Alciati Thomé, representante do ICMBio, questionou se, para essa proposta de integração, foi feito um diálogo com a FEST que vem fazendo um trabalho de integração. A Sra. Camila Dinat informou que o trabalho está sendo iniciado por Minas Gerais e que o primeiro foco é a integração das linhas de pesquisa da FAPEMIG. Que em um segundo momento será pensada a integração entre MG e Espírito Santo. Que nesse momento futuro, haverá contato com a FEST e que será considerado o que já foi feito, sendo essa uma premissa do trabalho da Ekos, que é iniciar qualquer trabalho com mapeamento do que está sendo feito na região.

A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, pontuou que há um desafio grande em vencer a barreira causada pelas diretrizes que foram impostas e dividiram o Rio Doce ao meio e explicou que, a princípio, o Instituto Ekos foi contratado para integrar os dados que são produzidos em MG, diferente do que já acontece no Espírito Santo desde o início. Relatou que a integração é interesse dos próprios pesquisadores, para que os projetos sejam mais abrangentes para que posteriormente haja integração entre os dois estados. O Sr. João Carlos Alciati Thomé sugeriu que a Fundação Renova seja o “meio de campo” entre esses dois movimentos dos dois estados.

O Sr. Frederico Martins reforçou que é necessário definir os parâmetros e critérios que irão relacionar com o rompimento. Elucubrou se seria área controle com área impactada; dado pretérito com dados atuais; se haveria uma matriz estatística colocando o evento como uma variável e reforçou que no PMBA há isso na matriz de impacto elaborada. Sugeriu que o Ekos conheçam o processo da FEST para que seja possível idealizar um formato de integração.

O Sr. Paulo Pompeu, representante do Ekos Brasil, considerou que conhecer o processo de integração da FEST/RRDM é fundamental mas que há peculiaridades em Minas Gerais que precisam ser ditas. Relatou que a Bacia do Rio Doce em MG é muito mais complexa no ponto de vista do número de drenagens e que o grande desafio na integração é pensar em como os pontos espacialmente se equivalem. O Sr. Frederico Martins concordou que há desafios, mas que é necessário a premissa de tentar aproximar o modelo o máximo possível para ter um plano de monitoramento de todo território.

A Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, relatou que assim como combinado, houve uma reunião com o grupo de trabalho para tratar o assunto de seminário de apresentação dos resultados e que houve a participação da Leandro e Roberto do IEF, onde foi apresentado uma série de alinhamentos feitos com a FAPEMIG para que seja possível ajustar os produtos e o atendimento das linhas de pesquisa. Informou que o primeiro marco desse alinhamento é a apresentação do seminário de resultados que inicialmente vinha sendo apresentado como monitoramento de metas das linhas de pesquisa e reforçou que o objetivo realmente é de apresentar os resultados. Relatou também que, em paralelo, tem sido retomada a discussão da disponibilidade dos dados brutos, o que não foi possível em algumas linhas de pesquisa. Solicitou confirmação da CT-Bio do recebimento dos dados das linhas 1 e 6. Houve discussão sobre a entrega e recebimento da linha de pesquisa 10. A Sra. Laila

	<p>Medeiros esclareceu que a entrega se perdeu, visto que os dados foram enviados para ex-colaborador da Fundação Renova e que há uma dificuldade nesse compartilhamento ainda.</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, relatou que realmente acontecerão essas reuniões e que foi reforçada a necessidade de disponibilização dos dados, até mesmo considerando as autorizações emitidas pelo IEF, que trazem essa responsabilidade. O Sr. Roberto Diniz, representante do IEF, informou que chegaram apenas as informações referentes ao grupo 1 e 6 e que como as informações iniciais foram apresentadas no início de 2022, pode-se considerar hoje que os dados já estão incompletos e que é necessária solicitação para atualização e acesso aos dados. O Sr. Frederico Martins continua na expectativa de acesso aos dados que será fundamental para o processo de integração com o Ekos e reforçou o encaminhamento de que a CT-Bio, por meio do IEF e ICMBio, deverá analisar a proposta de integração do PMBA Mineiro até o dia 23 de março.</p>
Encaminhamento 70.9:	A CT-Bio, através do IEF e ICMBio, deverá analisar a proposta de integração do PMBA Mineiro até o dia 23 de março.

3. Apresentação da Taxonomia dos Programas em atendimento ao item 5.1 da Deliberação nº 556 – Fundação Renova:

Pauta	Discussão
Discussão:	<p>A Sra. Juliana Bretz, representante da Fundação Renova, apresentou detalhes sobre a metodologia da taxonomia dos Programas em atendimento ao item 5.1 da Deliberação nº 55 e descreveu a aplicação da metodologia no PG-30. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio solicitou que fossem apresentadas a taxonomia de todos os programas da CT-Bio e reforçou, por várias vezes, que o código não pode ficar sendo alterado. O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, sugeriu que a Fundação Renova faça um documento com o desdobramento de algum dos programas para que sirva de manual para os membros e colaboradores para eventuais consultas.</p> <p>Houve debate sobre o processo de criação da metodologia e sobre a ideia de apresentação definida para a Reunião Ordinária. A Sra. Eliza Mendes, representante da Fundação Renova, informou que a aplicação da taxonomia não é praticada conforme solicitação da CT-BIO, vinculando os códigos aos envios até que a codificação protocolada seja discutida e validada pela Câmara Técnica. O Sr. Frederico Martins considerou que a taxonomia não é para encerramento de cláusula e sim para organizar a documentação que é vasta e com sobreposição, afim de monitorar a eficiência do processo.</p> <p>Após questionamento, a Sra. Laila Medeiros explicou que a taxonomia se desdobrará em cada programa e será explicitado em cada documento entregue para a Câmara Técnica e posteriormente, as representantes da Fundação Renova informaram que a taxonomia de todos os programas já foram entregues para análise da CT-Bio e apresentaram a taxonomia detalhada para todos os programas da Câmara Técnica. Realizaram esclarecimento das dúvidas dos membros quanto ao desdobramento das atividades previstas nos programas.</p> <p>Após detalhamento do Cl. 168, o Sr. Márcio Lazarini, representante dos atingidos de rio Doce, comentou sobre a necessidade de acrescentar a informação sobre o resgate de peixes dentro da taxonomia, visto que essa ação está acontecendo. O Sr. Frederico Martins informou que sem dúvida houve autorização de algum órgão para transposição e que esse assunto é recorrente na CT-Bio, mesmo que não seja o tema acompanhado pelos membros. Solicitou apresentação da SEMAD sobre a transposição dos peixes, definindo encaminhamento.</p>
Encaminhamento 70.10:	A Sra. Janaina solicitará à SEMAD que fala apresentação na CT-Bio sobre o processo de transposição de peixes, para maiores esclarecimentos aos representantes dos atingidos.

4. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
<p>4.1 Envio de minuta de Acordo de Cooperação Renova - IBAMA – IEMA:</p>	<p>O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, informou que receberam a minuta de Acordo de Cooperação da Renova, mas que ainda não houve o entendimento final sobre qual será o posicionamento do IEMA.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que houve algumas conversas com o IBAMA de MG e ES sobre esse documento, para que ele fosse um instrumento para que a Fundação Renova conduzisse o licenciamento, e relatou que, paralelamente, foi dado andamento solicitando inicialmente a autorização para supressão de vegetação com o processo em nome do IBAMA.</p> <p>Após questionamento sobre o terreno, ela explicou que a situação não foi resolvida e que está sendo usada no processo, uma lei municipal que autoriza a doação do terreno e que como é um caso excepcional, houve autorização do IBAMA em seguir com essa documentação, até que saia o registro do imóvel.</p> <p>Após questionamento sobre novidades do terreno e posicionamento do IBAMA, o Sr. Josiano Torezani, representante do Ibama, informou que sobre o terreno não há novidades, e que o processo não voltou do cartório com o registro de imóveis; e em relação ao ACT, informou que o IEMA declinou do antigo acordo de cooperação com o IBAMA, e que somente após a solução do terreno, haveria interesse. Relatou que o IBAMA revisará a minuta de acordo e dará retorno à CT-Bio. O Sr. Frederico Martins sugeriu que sejam feitos acordos distintos para cada órgão, visto que cada um possui modelos engessados.</p> <p>Houve alinhamento e definição de encaminhamento em aguardar uma contraproposta do IBAMA, enquanto o IEMA fará contato com a direção do IEMA pra definição do posicionamento.</p>
<p>Encaminhamento 70.11:</p>	<p>A CT-Bio aguardará uma contraproposta do documento apresentado pela IBAMA. E o IEMA fará contato com a direção do IEMA pra definição do posicionamento.</p>

5. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>5.1 Informe sobre a apresentação da FAPEMIG e definição de data para o próximo seminário – Fundação Renova:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, explicou sobre a necessidade de organização do seminário para apresentação dos dados da FAPEMIG e questionou se está prevista a participação dos atingidos. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que como a intenção é realizar um seminário virtual, o formato contemplará a participação dos atingidos. Informou que a entrega do relatório expandido está prevista para o dia 24 de abril, e que o seminário seria na semana entre os dias 8 a 12 de maio.</p> <p>Houve alinhamento com base no calendário da CT-Bio e a definição dos dias 10, 11 e 12 de maio, com divisão de dois projetos por dia, utilizando os três dias previstos. A Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, informou que foi feito contato com os pesquisadores <i>ad hoc</i>, e que eles participarão do seminário para contribuir com os resultados.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que nos dias 4 e 5 de abril acontecerá o <i>workshop</i> Biodiversidade Terrestre da Cl. 168, com a participação do GAT, sendo o Sr. Patrick, Sr. Hermes, Sra. Janaina, Sr. Eduardo, Sr. Junio e Sr. Abilio que será custeado pela Fundação Renova. Ficou definido que o detalhamento do custeio será colocado no PMT de abril e o custeio deverá ser enviado até dia 21 de março.</p>
<p>Encaminhamento 70.12:</p>	<p>A Fundação Renova entregará do relatório expandido da FAPEMIG até o dia 24 de abril.</p>
<p>5.2 Participação dos representantes de</p>	<p>O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, informou que a intenção é retomar a discussão sobre a participação dos representantes de atingidos no processo de</p>

<p>atingidos no processo de construção do PAI Biodiversidade Aquática:</p>	<p>construção do PAI e relatou que há intenção de resolver essa questão, a fim de que os atingidos possam participar da última oficina, que ainda não possui data definida.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que a CT-Bio poderá fazer uma provocação ao CIF, e que existe a opção de custeio pela Fundação Renova e outra via Flacso, e sugeriu que todos façam uma provocação à SECEX sobre a solução desse problema.</p> <p>O Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, destacou que a maior dificuldade seria em relação à indicação dessas pessoas e o Sr. Frederico Martins informou que essa indicação poderá ser feita pelo Fundo Brasil e que somente o custeio não é possível pela CT-Bio e Fundo Brasil para esse tipo de evento.</p> <p>Houve alinhamento sobre o pedido e ficou definido que a CT-Bio solicitará ao Fundo Brasil a indicação de 10 atingidos para a oficina do PAI. Após questionamento sobre relato da situação ao CIF, o Sr. Frederico Martins explicou que, no entendimento do MPF, é necessário que os próprios atingidos encampem a manifestação e pedido de participação em todos os eventos do sistema CIF, e que a CT-Bio pode se manifestar, mas que é mais interessante que os próprios atingidos busquem essa solução.</p> <p>Antes de finalizar a reunião, o Sr. Manoel Bueno, representante da comissão de atingidos de Serra-ES, expôs a insatisfação por não saber onde relatar os problemas com a contaminação do Litoral e informou que há preocupação com o consumo de pescado e saúde humana das pessoas no território. O Sr. Frederico Martins acolheu o relato e os membros apresentaram brevemente o aplicativo <i>tableau</i> e as informações de impacto que são apresentadas nele.</p>
<p>Encaminhamento 70.13:</p>	<p>A CT-Bio solicitará ao Fundo Brasil a indicação de 10 atingidos para a oficina do PAI.</p>

Às 16 horas e 57 minutos, do dia 15 de fevereiro de 2023, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.